



BOVINO COM INFECÇÃO PRIMÁRIA POR LEUCOSE ENZOOTICA E INFECÇÃO SECUNDÁRIA POR TRIPANOSSOMOSE- RELATO DE CASO

¹Aline Piatti, ²EDUARDO LIMA SAVOIA, ³GABRIELA SANTANA GUARIENTI, ⁴RICARDO MAGALHÃES, ⁵RUAN DOMINGUES DOS SANTOS, ⁶RITA DE CÁSSIA LIMA RIBEIRO

¹RESIDENTE DE REPRODUÇÃO ANIMAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

²DISCENTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

³DISCENTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

⁴MÉDICO VETERINÁRIO AUTÔNOMO

⁵MÉDICO VETERINÁRIO AUTÔNOMO

⁶DOCENTE NA UNIVERSIDADE PARANAENSE-UNIPAR

Introdução: Tido como a leucemia dos bovinos, a Leucose Enzoótica Bovina (BVL), é uma doença infecto-contagiosa ocasionada por vírus, que acomete bovinos adultos e se caracteriza por neoplasias dos tecidos linfóides (BRAGA ET AL, 1998). O vírus da Leucose pertence à família Retroviridae, é um retrovírus tipo C exógeno que possui um envelope, tornando-o resistente. A doença se desenvolve de duas maneiras: uma linfocitose persistente (LP), ou pela ocorrência de linfossarcoma em bovinos adultos, porém o animal pode desenvolver os tumores, sem apresentar o quadro de linfocitose, neste caso leucose tumoral aleucêmica, que acomete 30% a 70% dos animais. A transmissão desta doença ocorre de maneira horizontal, o vírus pode ser transmitido principalmente por exposição direta a fluidos biológicos contaminados, particularmente sangue (BRAGA ET AL, 1998). O controle da disseminação do vírus, deve ser realizado por meio de testes sorológicos periodicamente, utilizando a glicoproteína gp51 do envelope viral que é altamente imunogênica e, portanto, boa sensibilidade (DE OLIVEIRA ET AL, 2013). Outro teste utilizado, é o IDGA, ou imunodifusão em ágar gel, eleito como escolha por ter boa praticidade e baixo custo, contudo, não detecta baixos títulos, causando falsos positivos. Com isso passou-se a utilizar o de imunoabsorção enzimática (ELISA) desenvolvidos para uso em pool ou em amostras individuais de soro e leite, que possui maior sensibilidade e objetividade, todavia, no Brasil ainda encontra-se o IDGA como método diagnóstico (RESENDE, 2021). Já o hemoparasita *Trypanossoma Vivax*, causador da tripanossomose, acomete animais, bovinos, também ovinos, que vivem em áreas alagadiças, ou após estação chuvosa que favorecem a proliferação de mosquitos hematófagos tabanídeos, transmissor do agente (SILVA ET AL, 1997).

Objetivo: Dentro desta perspectiva, o objetivo deste trabalho é relatar a importância do diagnóstico laboratorial, para elucidar patologias primárias persistentes no rebanho, que diminuem a imunidade dos animais levando a infecções secundárias como a Tripanossomose.

Caso clínico: Numa propriedade de gado leiteiro na região Noroeste-PR, o veterinário de campo foi chamado afim de investigar alguns óbitos que estavam ocorrendo nos animais. A queixa principal reportada foram: queda de produção de leite, anemia, anorexia, apatia, problemas reprodutivos como abortamentos, levando 10 animais ao óbito. Em anamnese, o mesmo relatou que não realizava manejo sanitário em sua propriedade, e os animais foram adquiridos sem exames de Brucelose/Tuberculose, sem quarentena na chegada, tão pouco exames físicos. Ainda com animais sintomáticos, optou-se por realizar alguns exames. Foi coletado amostras de sangue de uma vaca holandesa, idade de 6 anos, com o mesmo histórico. Os testes realizados foram, IMUNOTEST® para pesquisa de Tripanossomose, IDGA teste de Imunodifusão em ágar gel para Leucose, exame de check-up: hemograma e bioquímico realizados no Instituto Paranaense de Diagnóstico Veterinário em Umuarama-PR.

Discussão: Após avaliar a propriedade e anamnese, pode-se estabelecer uma linha de raciocínio para o diagnóstico. O exame de sangue resultou em anemia moderada; a contagem de hemácias foram de 3,8 milhões de hemáceas/mm³ com valores referenciais de 5 a 7 milhões de hemácias/mm³; o hematócrito de 19%, com valores referenciais de 24 a 46%; e o fibrinogênio de 1000 g/L com valores referenciais de 300 a 700g/L. Estes resultados são condizentes com anorexia e caquexia. Os sinais de anorexia, apatia e anemia indicam alguma hemoparasitose, neste sentido, o exame de sangue e pesquisa de tripanossoma, endêmico na região, foram assertivos, com resultados positivos. Suspeitou-se de Leucose, pelo emagrecimento progressivo, apatia, queda de produção e abortamentos, outra patologia comum da região, sobretudo em vacas holandesas, e acometimento de vários animais. O teste de IDGA, também foi positivo para BVL. A somatória de todos estes resultados levam ao fechamento do diagnóstico, de animais positivados com Leucose, desenvolveram um quadro de imunodeficiência, tornando-os susceptíveis a contaminação pelo hemoparasita *Trypanossoma Vivax*, que acomete animais de rebanho e neste contexto evoluíram a um